



Mauá Capital

| RELATÓRIO MENSAL MCHF11 | NOVEMBRO 2021

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome
Mauá Capital Hedge Fund FII

Código de Negociação
MCHF11

CNPJ
36.642.139/0001-86

Patrimônio Líquido (Out/21)
R\$ 90.161.636,44
R\$ 10,85 / cota

Quantidade de Cotas
8.307.646

Volume Negociado no Mês (Out/21)
8.085.039,68

Número de Cotistas (Out/21)
2.625

Público Alvo
Investidores em Geral

Taxa de Gestão
0,77% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Administração
0,18% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance
20% sobre o que exceder IFIX.

Anúncio e Pagamento - Dividendos
8º e 13º dia útil de cada mês, respectivamente.

Gestor
Mauá Capital Real Estate

Administrador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Objetivo do Fundo
O Fundo tem por objetivo auferir rendimento e ganho de capital aos investidores através da aquisição de ativos-alvo: FII, CRI, LH, LCI, FIDC, Participações societárias, Ações e outros títulos, FIP e CEPAC.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

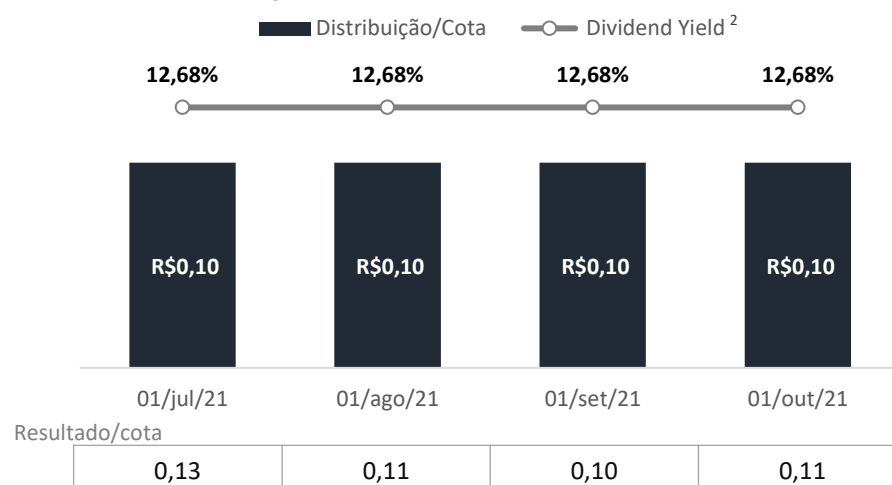
Durante o mês de outubro o MCHF11 apresentou **rentabilidade de +1,1%**, considerando a variação da cota e a distribuição de rendimentos, **superando em mais de 2% a performance do IFIX**. O mês foi negativo para o mercado de FIIs no geral, com o IFIX apresentando queda de -1,47%.

Novamente a **distribuição foi de R\$ 0,10/cota**, valor superior ao apresentado no Estudo de Viabilidade do IPO, e que representa um **dividend yield anualizado de 12,7%²**. Entendemos que esta consistência de resultados se deve pela parcela relevante alocada na estratégia de **Ativos Estruturados**, que ao mesmo tempo que está menos exposta às movimentações de mercado, permite maior previsibilidade de receita.

Em outubro/21 ocorreram mais **negociações no mercado secundário do ativo MCHY11**, maior posição do Fundo, em valores de **R\$ 120,00/cota**. Este valor representa um **ágio considerável sobre o preço de aquisição** do MCHF11 de R\$ 100,00/cota. Importante também ressaltar que a posição em cotas do MCHY11 foi liberada para venda (após *lock-up* de 90 dias) em 20/10/2021, o que possibilita realização de ganho de capital para a posição. De toda forma, o gestor ainda considera que a alocação é geradora de valor para os cotistas e tem ainda mais potencial para upside, e assim deve realizar apenas pequenas porções do ganho de capital no curto prazo. Nos próximos meses o gestor espera manter o patamar de distribuição na casa de R\$ 0,10/cota.

DESTAQUE: Desde o início de suas negociações em 07/07/21, o MCHF11 vem se mantendo acima de R\$ 10,00/cota no mercado secundário, preço pago por cota pelos investidores que entraram no IPO, mesmo com a performance negativa de -2,9% do IFIX no período

DISTRIBUIÇÃO POR COTA



1 – Esse valor não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, promessa ou garantia de rendimentos futuros pelo Fundo.

2 – Considerando valor da cota na 1ª emissão

CENÁRIO MACROECONÔMICO E MERCADO

Os ativos brasileiros seguiram em forte deterioração ao longo do último mês, com o IBOVESPA registrando queda de -6,7%, IFIX queda de -1,5%, juros futuros em alta (+60bps na NTN-B 2035) e dólar PTAX subindo +3,7%. O cenário externo segue desafiador para ativos emergentes, ao mesmo tempo que as incertezas fiscais seguem pesando sobre o cenário doméstico.

No cenário externo, continuamos vendo uma recuperação da atividade americana, sendo os EUA o destaque positivo de crescimento entre os desenvolvidos. A inflação segue como uma preocupação com a aceleração das medidas de núcleo. No entanto, o Fed mantém o gradualismo na política monetária com o início do processo de *tapering* no ritmo esperado pelo mercado (US\$ 15bi por mês) e não houve nenhuma sinalização de alta de juros em sua última reunião. Mantida a dinâmica atual de crescimento e inflação, veremos ao menos uma alta de juros nos EUA em 2022. Na China, não vemos ainda nenhum alívio no mercado imobiliário, o que significa que os riscos para a atividade econômica seguem viesados para baixo.

Já no cenário doméstico, a solução apresentada para viabilizar o ímpeto de gastança em 2022 foi mudar o indexador do teto de gastos (utilizando a inflação acumulado em 12 meses até dezembro, ao invés de junho), abrindo um espaço de R\$ 55 bilhões no teto do próximo ano. Este golpe ao teto de gastos resultou no pedido de demissão de dois secretários da ala fiscalista do Ministério da Economia. Embora a PEC seja de fato um enfraquecimento do teto de gastos, acreditamos que esta solução seria a menos ruim no momento, pois caso não seja aprovada, daria margem para soluções ainda mais heterodoxas, como a decretação de um estado de calamidade, flexibilizando as regras fiscais e abrindo margem para gastos ainda maiores.

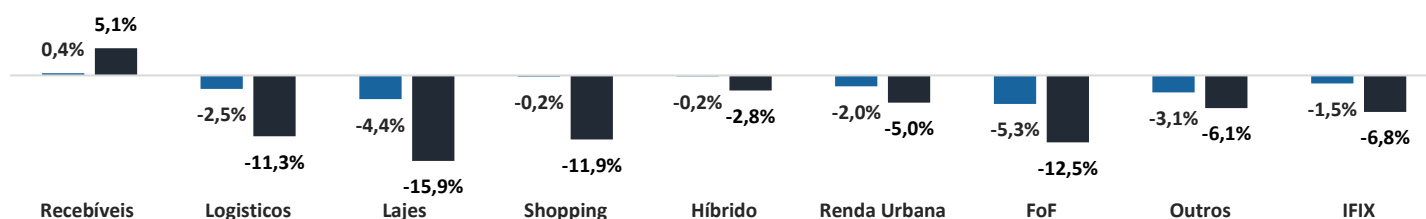
Vale notar que os resultados fiscais de curto prazo seguem surpreendendo positivamente, mas as preocupações do mercado estão voltadas à dinâmica fiscal de longo prazo.

Com a deterioração fiscal em curso, além das surpresas inflacionárias ao longo do último mês, revisamos a nossa expectativa de inflação para 10,2% este ano e vemos a inflação de 2022 se aproximando de 5%. Com o aperto de condições financeiras e as incertezas remanescentes, tanto do lado político como do lado fiscal, vemos o PIB de 2022 crescendo apenas 1%. Obviamente os riscos seguem de um crescimento ainda menor, com algumas casas já projetando uma contração do PIB em 2022. Em relação à política monetária, o BC acelerou o ritmo de alta de juros para 150 pontos-base, sinalizando outro movimento da mesma magnitude em dezembro. Acreditamos que caso as expectativas de inflação sigam em deterioração, o BC será obrigado a acelerar o ritmo para 175 pontos-base na próxima reunião e a Selic terminal pode ficar acima de 11,0%. Por último, do lado político novembro será um mês importante para a terceira via com a filiação do ex-juiz Sérgio Moro e as prévias do PSDB. Acreditamos que o surgimento de um nome competitivo da terceira via pode ser um vetor positivo para os ativos locais.

Já o mercado de FIIs viveu mais um mês de queda, dando continuidade ao movimento negativo recente. O *spread* entre o cupom real da NTN-B 2035 e o *dividend yield* do IFIX se manteve na casa 3,3%, acima da média histórica de aproximadamente 3,0%. Seguimos acreditando que os fundos de recebíveis são as melhores opções para a parcela defensiva do portfólio, enquanto as quedas dos fundos de tijolos começam a gerar interessantes oportunidades para ganho de capital no médio prazo.

Rentabilidade IFIX por Setor

■ out/21 ■ 2021



Fonte: Quantum Axis e Mauá Capital

MOVIMENTAÇÕES DO FUNDO

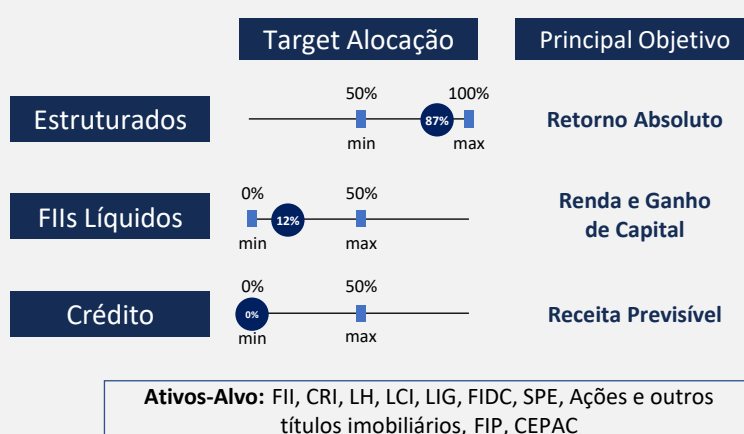
Durante o mês de out/21 a variação mais relevante no patrimônio do fundo foi novamente em relação a **marcação a mercado do ativo MCHY11**, que atualmente representa mais de 80% da carteira investida do MCHF11. Essa remarcação se deu pelas últimas negociações do ativo durante o mês de setembro terem ocorrido no **patamar de R\$ 120/cota**. Isso gerou uma remarcação positiva em relação ao fechamento de set/21 em que o MCHY11 foi negociado a R\$ 110/cota, ainda consideravelmente acima do **preço de aquisição de R\$ 100/cota**. Pelo fato do ativo MCHY11 ainda ter uma base pouco pulverizada e liquidez limitada no mercado secundário é provável que ainda ocorra, no curto prazo, um comportamento mais volátil do preço da cota, provocando variações mais acentuadas no mês a mês. A marcação de out/21 levou a **cota patrimonial do Fundo de R\$ 10,00/cota no fim de set/21 para R\$ 10,85/cota neste mês**, em linha com o valor de negociação da cota do fundo no mercado secundário. O Gestor reitera seu entendimento que a precificação de **R\$ 120/cota é, em sua opinião, uma avaliação mais justa** do risco e retorno oferecidos pelo MCHY11. Pela aquisição do ativo ter sido realizada através de uma oferta 476, o Fundo teve o **fim do seu período de lock-up para negociação no dia 20/10/21**, estando assim liberado para negociar o ativo no mercado secundário.

Estrategicamente falando, o Gestor **não tem a intenção de se desfazer de porções relevantes do MCHY11 no curto prazo**, pois avalia que a posição oferece um **carrego bastante atrativo frente ao risco** quando comparado a alternativas de investimento disponíveis no mercado hoje e ainda acredita que possa existir **mais espaço para valorização** do ativo.

Já na **estratégia de FIs líquidos**, mantivemos as posições montadas ao longo dos últimos meses. As posições do fundo apresentam, na visão do Gestor, **excelente relação de risco-retorno, onde não se justificam quedas tão acentuadas** como estamos observando recentemente no mercado. A carteira segue com seu **foco de investimento em FIs mais defensivos**, que estão apresentando, em nossa opinião, retornos atrativos em relação a menor percepção de risco desses FIs no médio-longo prazo. Com essa estratégia a carteira de FIs líquidos do MCHF11 **vem apresentando recorrentemente retornos acima da média do mercado medida pelo IFIX**. Adicionalmente, seguimos monitorando ativamente o mercado para identificação de novas posições e emissões com potencial de retornos elevados ajustados pelo risco.

Estratégia do Mauá Capital Hedge Fund

O MCHF11 tem como principal objetivo oferecer aos investidores em geral acesso a operações e produtos que tradicionalmente ficam restritos a investidores institucionais e profissionais. Para isso, o fundo possui grande flexibilidade no tipo de ativos que pode investir e tem como **target** a alocação mínima de 50% do patrimônio em operações chamadas “estruturadas”. Já o restante do patrimônio do fundo será dividido entre FIs líquidos e operações de crédito, buscando trazer diversificação e previsibilidade de receita ao FII.

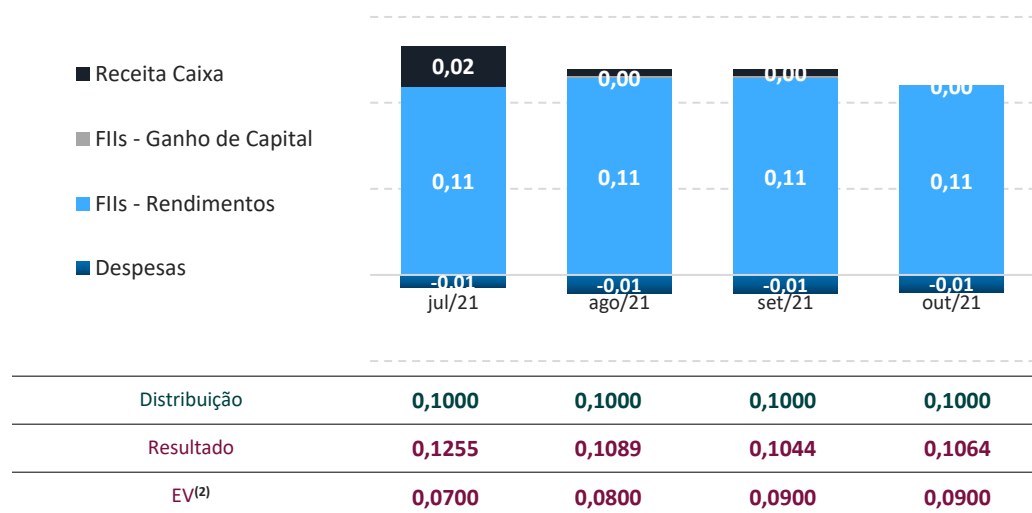


DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

A distribuição de rendimentos para o mês de outubro/2021 foi de **R\$ 0,10 por cota** e o pagamento ocorreu no dia 19/11/2021. Essa distribuição representa um **yield anualizado de 12,7%** se considerado o preço da emissão da cota de R\$ 10,00. A distribuição acumulada é **21% mais alta** que a apresentada no estudo de viabilidade da oferta.

No mês o fundo gerou um **resultado de R\$ 0,1064 por cota**, e gestor decidiu por reter R\$ 0,0064 de forma a conseguir promover maior previsibilidade nas distribuições futuras, e manter um elevado patamar de distribuição ao longo do semestre. O fundo atualmente possui aproximadamente R\$ 0,05 por cota de resultado retido. É importante ressaltar que **não há cobrança de taxa de gestão sobre a parcela do fundo investida no MCHY11** conforme [fato relevante](#) divulgado em 09/08/21.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	Jul21	Ago21	Set21	Out21	Acumulado desde a 1ª emissão
RECEITAS					
FIs – Rendimentos	R\$ 909.407,53	R\$ 951.338,40	R\$ 897.568,37	R\$ 943.063,41	R\$ 3.701.377,71
FIs – Ganho de Capital	-	R\$ 11.997,20	R\$ 3.193,05	-R\$ 15.296,30	-R\$ 106,05
Receita sobre Caixa	R\$ 195.878,83	R\$ 30.065,73	R\$ 15.037,64	R\$ 4.770,97	R\$ 245.753,17
TOTAL RECEITAS	R\$ 1.105.286,36	R\$ 993.401,33	R\$ 915.799,06	R\$ 932.538,08	R\$ 3.947.024,83
Despesas	-R\$ 62.398,70	-R\$ 88.663,22	-R\$ 48.671,53	-R\$ 48.627,44	-R\$ 248.360,89
RENDIMENTO FINAL	R\$ 1.042.887,66	R\$ 904.738,11	R\$ 867.127,53	R\$ 883.910,64	R\$ 3.761.062,64
RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 830.764,60	R\$ 830.764,60	R\$ 830.764,60	R\$ 830.764,60	R\$ 3.323.058,40
DISTRIBUIÇÃO POR COTA	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,40
RENTABILIDADE POR COTA⁽¹⁾	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	4,00%
RENT. POR COTA ANUALIZADA	12,70%	12,70%	12,70%	12,70%	12,70%
ESTIMATIVA ESTUDO DE VIABILIDADE⁽²⁾	R\$ 0,07	R\$ 0,08	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,33
% ESTIMATIVA EV⁽²⁾	143%	125%	111%	111%	121%
% DO CDI BRUTO⁽³⁾	278%	233%	228%	208%	234%
% DO CDI LÍQUIDO⁽⁴⁾	327%	274%	268%	245%	275%



21% Acima do Estudo de Viabilidade⁽²⁾

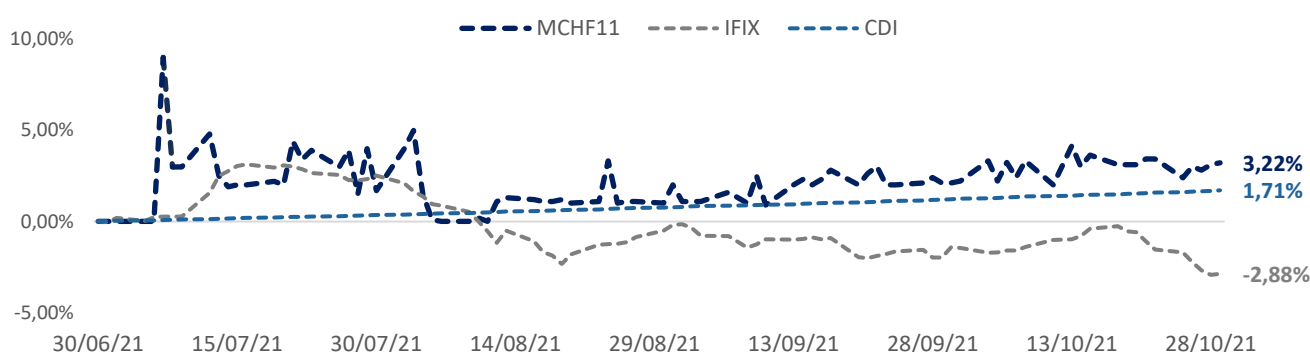
DISTRIBUIÇÃO ACUMULADA EM RELAÇÃO AO ESTUDO DE VIABILIDADE DA 1ª EMISSÃO

- (1) Valor da cota da 1ª emissão (R\$ 10,00) considerada como base do cálculo de rentabilidade
 (2) Estimativa de distribuição apresentada no estudo de viabilidade anexo ao Prospecto Definitivo da 1ª oferta
 (3) Considerada rentabilidade do CDI no mês de referência conforme divulgado pela B3
 (4) Aplicada uma alíquota de imposto de 15%

RENTABILIDADE E LIQUIDEZ

Durante o mês de outubro/21 o fundo teve novamente uma performance superior ao do IFIX, entregando um retorno de +1,1% versus uma performance negativa de -1,5% do IFIX. Assim o MCHF11 fechou o mês com uma **variação acumulada de +3,2% contra -2,9% do IFIX** desde seu início. O **volume negociado no mês superou R\$ 8 milhões**. Já a cota patrimonial apresentou uma rentabilidade de +9,5% no mês devida a marcação a mercado positiva do MCHY11 em out/21, no acumulado desde a 1ª emissão exibindo um retorno de +17,6%.

RETORNO ACUMULADO - MERCADO



RENTABILIDADE PATRIMONIAL

	Jul21	Ago21	Set21	Out21	Desde a 1ª Emissão
Valor da Cota Inicial	9,57 ⁽¹⁾	9,59	11,12	10,00	9,57 ⁽¹⁾
Valor da Cota Final	9,59	11,12	10,00	10,85	10,85
Retorno (cota + rendimentos)	1,17%	17,05%	-9,17%	9,53%	17,58%
Cota Patrimonial	0,13%	16,01%	-10,07%	8,53%	13,40%
Rendimentos ⁽²⁾	1,04%	1,04%	0,90%	1,00%	4,18%
Delta IFIX⁽³⁾	-1,34%	19,68%	-8,83%	11,00%	20,46%
% do CDI bruto⁽³⁾	325%	3965%	-	1983%	1029%
% do CDI líquido⁽⁴⁾	382%	4665%	-	2334%	1210%

LIQUIDEZ

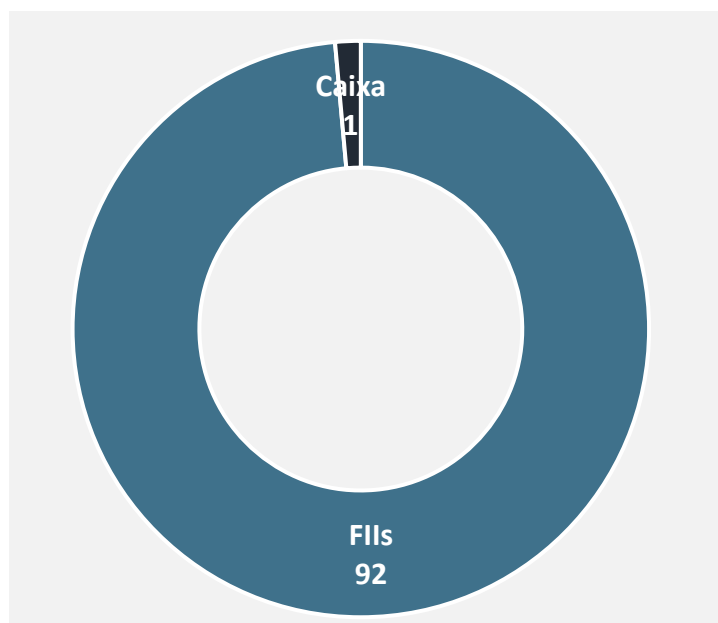
	Jul21	Ago21	Set21	Out21	Desde a 1ª Emissão
Volume Total (R\$)	6.897.783,71	8.285.689,55	5.107.428,82	8.085.389,68	28.376.291,76
Volume Diário Médio (R\$)	405.757,98	376.622,25	243.210,90	404.269,48	354.703,65
Giro Mensal do PL (%)	9%	9%	6%	9%	8%
Presença em Pregões	100%	100%	100%	100%	100%

- (1) Valor da cota da 1ª emissão (R\$ 10,00) deduzida dos custos da oferta
 (2) Rendimentos do mês de referência com base na patrimonial inicial
 (3) Considerada rentabilidade do IFIX e CDI no mês de referência conforme divulgado pela B3
 (4) Aplicada uma alíquota de imposto de 15%

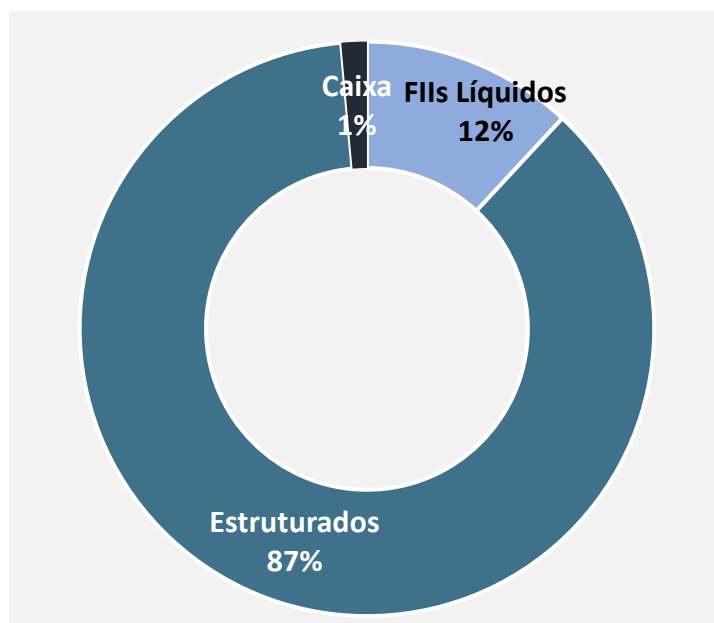
INFORMAÇÕES DO PORTFÓLIO

Abaixo temos as principais alocações do Fundo para o fechamento de outubro/2021. O fundo está atualmente 99% alocado, com 87% da carteira alocada na estratégia de estruturados. Já na estratégia de FIIs líquidos o fundo possui hoje um portfólio diversificado entre os principais segmentos.

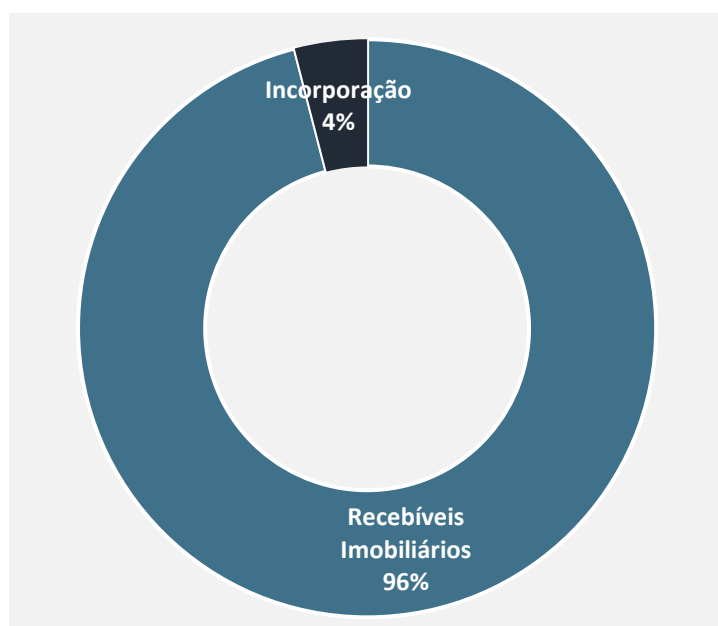
DISTRIBUIÇÃO POR ATIVO (R\$ M)



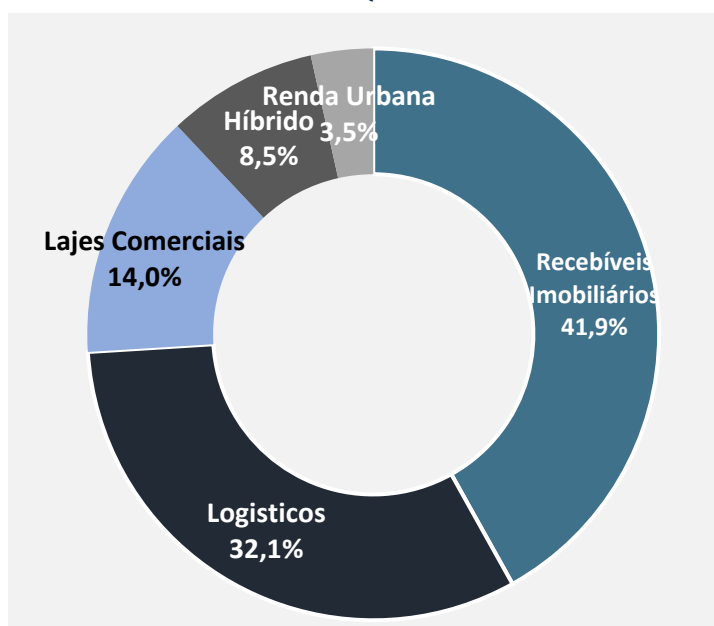
DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA (%)



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%) – ESTRUTURADOS



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%) – FIIs LÍQUIDOS



ATIVOS ATUAIS

Abaixo são apresentadas separadamente as alocações das carteiras de estruturados e de FIIs líquidos.

CARTEIRA ESTRUTURADOS

MCHY11



Veículo	FII
Volume (R\$) ⁽¹⁾	78.000.000
% Estruturados	96%
% Carteira	82%
Rendimentos	Mensais

FII de Recebíveis High Yield estruturado pela Mauá Capital, com 12 operações de crédito e uma remuneração média de IPCA + 12,0%. Entendemos que a relação de risco retorno do produto é bastante favorável. O ativo foi adquirido em jul/21 a R\$ 100/cota. O DY esperado para os primeiros 12 meses é de 14% a.a. Mais informações podem ser obtidas [relatório gerencial](#) do fundo.

MMPD11



Veículo	FII
Volume (R\$) ⁽¹⁾	3.000.000
% Estruturados	4%
% Carteira	3%
Rendimentos	Conforme fluxo

FII de permuta residencial estruturado pela Mauá Capital, em parceria com a incorporadora MPD para desenvolvimento de projetos exclusivamente na cidade de São Paulo. O investimento foi realizado através da oferta 476 inicial em set/21. O retorno líquido esperado do fundo é na casa de IPCA + 10% a.a. Mais informações podem ser obtidas no relatório gerencial do fundo.

CARTEIRA FIIs LÍQUIDOS (% LÍQUIDOS | % CARTEIRA)

	KNHY11	33,6% 4,7%
Oferta 476	GTLG11	18,0% 2,5%
Oferta 476	ALZR11	8,5% 1,2%
	SARE11	5,7% 0,8%
	VCJR11	4,4% 0,6%
	PATL11	4,3% 0,6%
	RBRR11	3,6% 0,5%
	BLMG11	3,5% 0,5%
	AIEC11	3,4% 0,5%
	TRXF11	3,1% 0,4%
	GALG11	3,0% 0,4%
	GTWR11	2,2% 0,3%
	LVBI11	2,1% 0,3%
	VINO11	1,4% 0,2%
	PVBI11	1,3% 0,2%
	BRCO11	1,2% 0,2%
	HGRU11	0,4% 0,1%
	HGCR11	0,3% 0,0%

(1) Volume do investimento considerando marcação a mercado



Rua Renato Paes de Barros, 955 - 15º andar
fundosimobiliarios@mauacapital.com - 55 11 2102 0740

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contidas neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto.



Autorregulação
ANBIMA